

CONTRIBUIÇÕES DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE MASTOPEXIA – REVISÃO INTEGRATIVA

A CONTRIBUTIONS OF MANUAL LYMPHATIC DRAINAGE IN THE POSTOPERATIVE PERIOD OF MASTOPEXY – INTEGRATIVE REVIEW

Ana Paula do Nascimento Souza

Graduanda do Curso de Estética e Cosmética, Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Brasil.

E-mail: apnsouzaa@gmail.com

Maria do Carmo Gramosa Freitas

Graduanda do Curso de Estética e Cosmética, Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Brasil.

E-mail: mariadocarmogramosafreitas@gmail.com

Micaele Darck Albuquerque de Sousa

Graduanda do Curso de Estética e Cosmética, Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Brasil.

E-mail: mikaelli.eryell@hotmail.com

Brenda Alves Matos Amaral Sampaio

Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional, Docente do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, Brasil.

E-mail: brendamatos@unifsa.com.br

RESUMO

A mastopexia é um dos procedimentos cirúrgicos de natureza invasiva, funcional e estética que tem como finalidade principal promover a correção da ptose das mamas, reposicionamento do Complexo Aréolo-Mamilar (CAM) e exige um tratamento terapêutico assertivo no pós-operatório das pacientes. Nesse contexto do pós-operatório a Drenagem Linfática Manual (DLM) se destaca como um dos tratamentos terapêuticos que concede inúmeros benefícios, principalmente no aspecto preventivo de complicações no processo de recuperação. O estudo analisou evidências científicas sobre as contribuições das técnicas e métodos da DLM no pós-operatório das pacientes de mastopexia e cirurgias mamárias no âmbito clínico, estético e funcional. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa realizada com uso das bases de dados Google Acadêmico, BVS, PubMed e SciELO, com os descritores: cirurgia mastopexia, pós-operatório de mastopexia, drenagem linfática manual, foram incluídos artigos de 2019-2025 (n=35), após aplicação dos critérios de exclusão 29 foram eliminados,

restando 06 artigos para análise. Os resultados apontaram a eficácia e eficiência da DLM no pós-operatório da mastopexia e cirurgias mamárias, promovendo os seguintes benefícios: otimização linfática, remoção de líquidos intersticiais, redução de hematomas, edemas, linfedemas, equimoses e complicações, melhoria na cicatrização, melhoria da autoestima e autocuidado, recuperação clínica, estética e funcional das pacientes. Conclui-se que a DLM é um tratamento terapêutico assertivo e seguro que concede inúmeros benefícios progressivos na recuperação das pacientes, desde que seja realizada por um profissional esteticista capacitado em conformidade com o diagnóstico de cada paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Mastopexia; Pós-operatório da Mastopexia; Drenagem Linfática Manual.

ABSTRACT

Mastopexy is an invasive surgical procedure with both functional and aesthetic purposes, primarily aimed at correcting breast ptosis and repositioning the Nipple–Areola Complex (NAC), requiring assertive therapeutic management in the postoperative period. In this postoperative context, Manual Lymphatic Drainage (MLD) stands out as a therapeutic approach that provides numerous benefits, particularly in the prevention of complications during the recovery process. This study analyzed scientific evidence regarding the contributions of MLD techniques and methods in the postoperative period of patients undergoing mastopexy and other breast surgeries, considering clinical, aesthetic, and functional outcomes. This research is an integrative review conducted using the databases Google Scholar, Virtual Health Library (VHL), PubMed, and SciELO, with the descriptors: mastopexy surgery, mastopexy postoperative period, and manual lymphatic drainage. Articles published between 2019 and 2025 were included (n = 35); after applying exclusion criteria, 29 were eliminated, resulting in 6 articles for analysis. The results demonstrated the efficacy and efficiency of MLD in the postoperative period of mastopexy and breast surgeries, promoting the following benefits: lymphatic optimization, removal of interstitial fluids, reduction of hematomas, edema, lymphedema, ecchymosis, and complications, improved wound healing, enhanced self-esteem and self-care, and overall clinical, aesthetic, and functional recovery of patients. It is concluded that MLD is an assertive and safe therapeutic intervention that provides numerous progressive benefits in patient recovery, provided it is performed by a qualified aesthetic professional in accordance with each patient's diagnosis.

Keywords: Mastopexy Surgery; Mastopexy Postoperative; Manual Lymphatic Drainage.

1 INTRODUÇÃO

A busca pela promoção da saúde (compreendida em suas dimensões físicas, psicológicas e funcionais) tem se manifestado nas últimas décadas, refletindo diretamente na crescente valorização de práticas e intervenções voltadas ao bem-estar e a qualidade de vida. Nesse cenário, observa-se um aumento significativo na procura por procedimentos estéticos e cirúrgicos, especialmente no campo de cirurgias plásticas, como estratégia para alcançar satisfação corporal, equilíbrio emocional e funcional. Dentre os procedimentos mais realizados, destaca-se a

mastopexia, intervenção cirúrgica voltada à correção da ptose mamária, frequentemente associada a fatores como envelhecimento, alterações decorrentes da gestação, perdas ponderais e insatisfação estética (SBCP, 2022). Dados mais recentes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com base em levantamentos da International Society of Aesthetic Plastic Surgery, indicam que o Brasil permanece entre os países com maior número de cirurgias plásticas no mundo, com elevada demanda por procedimentos mamários.

A mastopexia, também denominada lifting mamário, consiste em um procedimento cirúrgico que objetiva a remodelação, reconstrução e reposicionamento das mamas, incluindo o complexo aréolo-papilar, por meio da ressecção cutâneo e reorganização do tecido mamário (Toomey; Cape, 2024). Apesar dos elevados índices de sucesso clínico, funcional e estético, o período pós-operatório demanda cuidados específicos e acompanhamento terapêutico adequado, a fim de minimizar possíveis complicações, tais como edemas, fibroses, deiscências, dor e sangramentos, que podem comprometer a recuperação e a qualidade de vida das pacientes (Pascoal; Abel; Scozzafave, 2020).

Nesse contexto, a Drenagem Linfática Manual (DLM) destaca-se como uma importante estratégia terapêutica no manejo pós-operatório de cirurgias plásticas, incluindo a mastopexia. Trata-se de uma técnica fisioterapêutica não invasiva, caracterizada pela aplicação de manobras suaves, rítmicas e direcionadas, que atuam sobre o sistema linfático superficial e profundo, favorecendo o escoamento da linfa e contribuindo para a recuperação funcional e estética dos tecidos (Arruda et al., 2016; Santos; Santos, 2021). Além disso, a DLM promove benefícios sistêmicos, como a redução de edemas, melhora da circulação linfática, aceleração do processo cicatricial, recuperação da elasticidade tecidual e fortalecimento da funcionalidade corporal, repercutindo positivamente também nos aspectos psicológicos das pacientes, como autoestima e adesão ao tratamento (Chaves; Gregolis, 2023; Toomey; Cape, 2024).

Do ponto de vista técnico, a DLM fundamenta-se em princípios específicos que respeitam a fisiologia do sistema linfático, sendo realizada por meio de pressões

leves e movimentos controlados, como as circulares (método Vodder), de bombeamento (método Leduc) e lineares (método Godoy & Godoy), todos com o objetivo de estimular a abertura dos capilares linfáticos e facilitar o transporte da linfa em direção aos linfonodos (Leduc; Leduc, 2000). Tais características tornam a técnica como assertiva no contexto pós-operatório, contribuindo para a redução de complicações e para a otimização dos resultados cirúrgicos. Entretanto, evidências mais recentes indicam que a utilização da Drenagem Linfática Manual no pós-operatório de mastopexia tem sido conduzida de forma mais individualizada, não sendo considerada obrigatória para todas as pacientes. Sua indicação depende da avaliação clínica, sendo mais recomendada em casos de edema persistente, fibrose ou desconforto significativo. Além disso, o início da terapia tem se tornado mais criterioso, variando conforme a técnica cirúrgica e a orientação médica, sendo frequentemente associado a protocolos multidisciplinares que incluem fisioterapia dermatofuncional e uso de malhas compressivas.

Nessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo principal analisar os efeitos da Drenagem Linfática Manual (DLM) no pós-operatório da cirurgia de mastopexia, reunindo e discutindo evidências da literatura acerca de suas contribuições clínicas, funcionais e estéticas para as pacientes.

O presente estudo justifica-se pela importância clínica, funcional e estética dos procedimentos técnicos e terapêuticos da Drenagem Linfática Manual-DLM que auxilia as pacientes da mastopexia durante o período do pós-operatório. Pois, mesmo a cirurgia de mastopexia sendo um tratamento invasivo de alta eficácia e eficiência nos problemas clínicos, funcionais e estéticos da região mamária das pacientes a mesma possui algumas complicações que podem ocorrer no período do pós-operatório.

A relevância da presente pesquisa reside na produção de novos conhecimentos sobre os efeitos da DLM no processo de recuperação das pacientes da cirurgia de mastopexia. Assim, servirá de fonte de pesquisa para futuros estudos, concedendo novos subsídios ao tratamento da Drenagem Linfática Manual (DLM) para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das pacientes de mastopexia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, voltada à análise das contribuições da drenagem linfática manual-DLM no período pós-operatório de mastopexia. Esta modalidade de revisão foi escolhida por permitir uma discussão abrangente e interpretativa do conhecimento científico acumulado, viabilizando uma síntese crítica dos principais achados sem as restrições de uma sistematização rígida.

O estudo teve como questão norteadora: quais as evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório das pacientes de cirurgias mamárias, mastopexia nos desfechos clínicos, funcionais e estéticos?

A etapa da avaliação da qualidade metodológica dos artigos selecionados foi realizada com o uso do instrumento *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)*. Nesse contexto foi aplicado o checklist com 11 perguntas para a devida análise de cada artigo selecionado com base nos seguintes critérios: clareza dos objetivos, adequação metodológica, estratégia de busca, critérios de inclusão/exclusão, seleção dos estudos, avaliação da qualidade dos estudos incluídos, extração dos dados, sínteses dos resultados, controle de vieses e relevância dos desfechos clínicos, funcionais e estéticos relacionados à recuperação pós-cirúrgica.

O sistema avaliativo foi aplicado de maneira sistemática e independente através da tabela de pontuação/classificação estabelecido pelo instrumento de qualidade CASP. Os resultados concederam suporte para a interpretação e inferência crítica dos achados e permitiu a verificação da consistência, confiabilidade das evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório da cirurgia de mastopexia com foco sistêmico dos desfechos clínicos, funcionais e estéticos das pacientes.

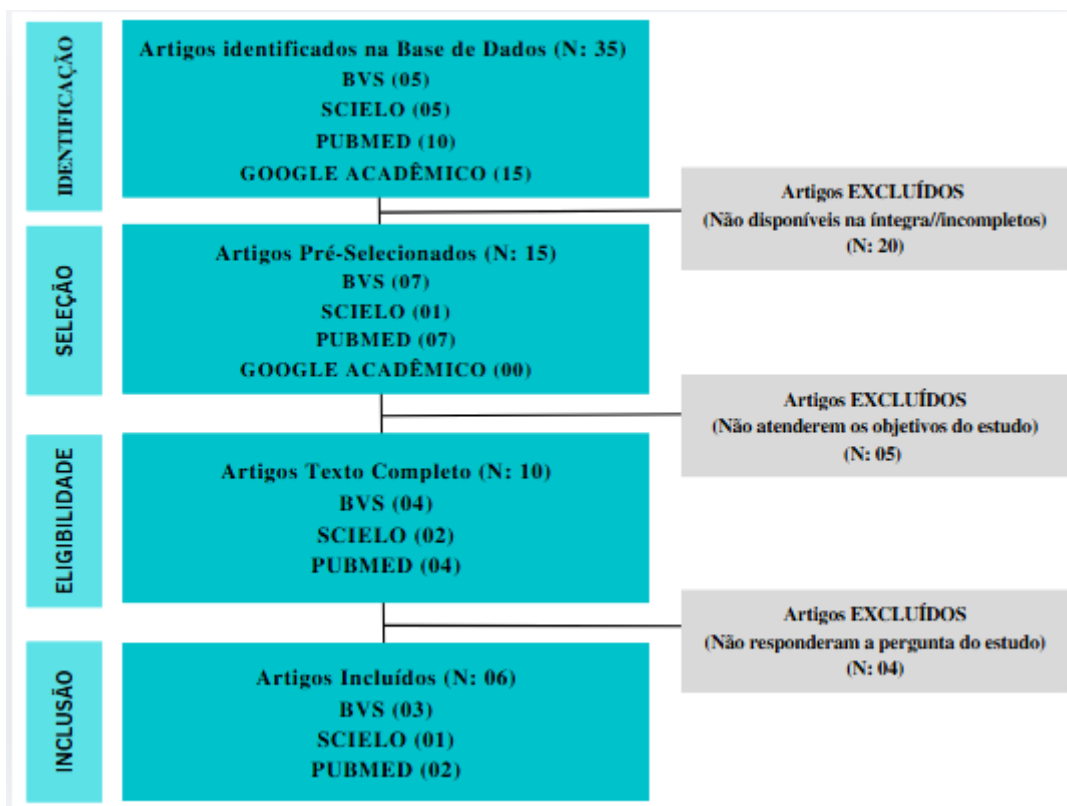
Para o levantamento dos materiais, foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico, BVS, SciELO e PubMed. A estratégia de busca utilizou descritores em português e inglês, incluindo termos como “drenagem linfática manual” (*manual lymphatic drainage*), “pós-operatório” (*postoperative care*) e “mastopexia”

(*mastopexy*), articulados por meio de operadores booleanos (*AND* e *OR*) para refinar e ampliar o alcance dos resultados.

A seleção dos textos baseou-se em critérios de inclusão que priorizaram estudos disponíveis na íntegra, redigidos em português ou inglês, que abordassem especificamente a DLM no contexto de cirurgias plásticas, com foco na mastopexia. Em contrapartida, foram excluídos artigos duplicados, publicações com dados insuficientes ou pouco confiáveis, além de trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema central.

Embora referências clássicas tenham sido utilizadas para a fundamentação teórica, a seleção priorizou publicações dos últimos 06 anos, período entre 2019-2025, assegurando o uso de informações atualizadas. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, o que permitiu identificar benefícios fundamentais da Drenagem Linfática Manual, como a redução de edemas, a melhora da circulação linfática, o alívio da dor e o suporte essencial ao processo de cicatrização no pós-operatório.

Figura 1 – Fluxograma de busca, elegibilidade e inclusão dos estudos.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

A Figura 1 demonstra o processo técnico e metodológico de busca, identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos encontrados na base de dados SciELO, Google Acadêmico, BVS e PubMed com base no sistema dos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos e do instrumento de qualidade metodológica *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)*.

As buscas nas bases de dados ocorreram no período entre 10 de março a 31 de março de 2026, os procedimentos de busca e coleta foram realizados de forma semanal com uso dos seguintes descritores: drenagem linfática manual, mastopexia, pós-operatório da mastopexia e operadores booleanos: "drenagem linfática manual" AND mastopexia, mastopexia OR "elevação mamária". Na primeira semana utilizamos as plataformas Google Acadêmico e SciELO – entre os dias 10 a 15 de

março de 2026, na segunda semana utilizamos as plataformas BVS e PubMed – entre os dias 16 a 31 de março.

3 RESULTADOS

Os resultados desta revisão integrativa da literatura foram organizados de forma sistemática e descritiva, visando proporcionar uma análise clara, comparativa e fundamentada das evidências científicas acerca das contribuições da Drenagem Linfática Manual (DLM) no pós-operatório da mastopexia. Os estudos selecionados foram sintetizados e devidamente organizados de forma detalhada no Quadro 1 com base nos seguintes aspectos: título do estudo, autores, ano de publicação, objetivo geral, delineamento metodológico e principais conclusões.

Quadro 1 – Detalhamento dos estudos incluídos sobre os benefícios da DLM no pós-operatório da mastopexia e cirurgias mamárias.

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Arruda; Santos; Paula (2022)	Drenagem linfática manual no pós-operatório de mamoplastia de aumento.	Verificar a eficácia da drenagem linfática manual no pós-operatório de mamoplastia de aumento.	Revisão da Literatura.	A drenagem linfática manual se mostrou eficiente no pós-operatório de mamoplastia de aumento. As técnicas da DLM promove eliminação de líquidos do interstício e traz benefícios, como prevenção da contratatura capsular, após a implantação de prótese mamária.
Costa; Lima; Bergmann (2021)	Complicações em cirurgias prevenção e tratamento: Complicações da cirurgia da mama.	Analisar o efeito da drenagem linfática manual na redução da dor e das complicações existentes no	Revisão Integrativa da Literatura.	A drenagem linfática manual otimiza a função do sistema linfático, promovendo a redução de edemas pós-operatórios,

		pós-operatório de mamoplastia.		favorece a cicatrização tecidual e contribuindo para a melhora da elasticidade e cutânea. Ademais, auxilia no restabelecimento da circulação periférica na área lesionada, exercendo efeitos reabilitadores e preventivos, com potencial para reduzir a incidência de contratura capsular e outras complicações associadas à mamoplastia.
Chaves; Gregolis (2023)	Os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade: revisão bibliográfica.	Verificar os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade em diversas situações de saúde.	Revisão Integrativa (Tipo Narrativa).	A técnica de drenagem linfática manual constitui-se numa ferramenta importante no tratamento de sintomas e doenças. A mesma é eficaz para promover alívio da dor, diminuir edema inclusive em pós-operatório, melhorar a disfunção do sistema linfático, favorecer fluxo linfático e venoso, otimizar reparo tecidual pela melhora da microcirculação, assim podendo

				promover melhora na qualidade de vida.
Chaves; Gregolis (2023)	Os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade: revisão bibliográfica.	Verificar os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade em diversas situações de saúde.	Revisão Integrativa (Tipo Narrativa).	A técnica de drenagem linfática manual constitui-se numa ferramenta importante no tratamento de sintomas e doenças. A mesma é eficaz para promover alívio da dor, diminuir edema inclusive em pós-operatório, melhorar a disfunção do sistema linfático, favorecer fluxo linfático e venoso, otimizar reparo tecidual pela melhora da microcirculação, assim podendo promover melhora na qualidade de vida.
Prado et al. (2020)	Os benefícios da Drenagem Linfática pós Mastectomia.	Verificar os benefícios da realização da drenagem linfática manual após os pacientes terem sido submetidas à mastectomia parcial ou total.	Revisão Integrativa da Literatura	Visto os benefícios da Drenagem Linfática Manual para as pacientes mastectomizadas, é de suma importância para um resultado eficaz que a técnica seja realizada assim que o médico responsável libere a paciente, a fim de que evite um possível linfedema. É de grande importância

				que o profissional que for realizar a drenagem na paciente, oriente a mesma sobre a finalidade da manobra explicando o passo a passo da técnica.
Soares; Santos (2021)	Benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de cirurgias plásticas.	Descrever através de literaturas já existentes os benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de cirurgias plásticas.	Revisão de Literatura.	A drenagem linfática manual possui inúmeros benefícios aplicados no pós-operatório de cirurgias plásticas, apresenta melhora no sistema fisiológico como um todo, para o reparo do tecido lesado após o procedimento invasivo.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2026.

Conforme o Quadro 1 compreende-se que os estudos incluídos, publicados entre 2020-2023 demonstram a predominância de pesquisas recentes sobre a compreensão dos benefícios da DLM no tratamento do pós-operatório de cirurgias mamárias, por exemplo, a mastopexia, mamoplastia e mastectomia. Em relação aos objetivos, os estudos demonstram uma convergência nas investigações que visam identificar, descrever e verificar os benefícios da DLM nos âmbitos clínicos, funcionais e estéticos, por exemplo, no campo clínico – redução de dores, desconforto, edemas, linfedemas, otimização linfática, recuperação tecidual e funcional, assim como na prevenção das complicações pós-cirúrgicas. No caso da metodologia evidencia-se a predominância de pesquisa de revisão integrativa, este dado revela a existência de um esforço de sínteses das evidências disponíveis. No

campo da conclusão os estudos demonstram convergências e similaridades mesmo sendo de contextos cirúrgicos e clínicos distintos.

4 DISCUSSÃO

Em conformidade com os métodos e técnicas da análise de conteúdo foram criadas categorias analíticas dos desfechos clínicos, funcionais e estéticos dos estudos incluídos para facilitar a compreensão e entendimento da discussão dos resultados achados.

4.1 Desfechos Clínicos: modulação do sistema linfático e controle de edemas e linfedemas

Os estudos analisados demonstram evidências significativas que a aplicação da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias (mastopexia, mamoplastia e mastectomia) promove o processo de otimização do fluxo linfático nas pacientes, principalmente no melhoramento da drenagem dos líquidos intersticiais e redução dos edemas. O estudo de Prado et al (2020) ressalta que a otimização linfática ocorre através da estimulação das vias linfáticas remanescentes e principalmente devido ao recrutamento do descolamentos colaterais que contribuem de forma significativa para o fluxo da linfa e remoção direta de macromoléculas do interstício das pacientes.

Nesse contexto, o estudo de Guimarães et al (2023) e Arruda, Santos e Paula (2022) reforçam que o processo da redução e alguns casos a eliminação dos edemas tem relação direta com a manutenção da homeostase tecidual, desta maneira é considerado um dos principais desfechos clínicos positivos da aplicação da DLM nas pacientes de mastopexia, mamoplastia e mastectomia.

Para além disso, existe a observância dos efeitos de natureza preventiva, por exemplo, a redução da ocorrência de linfedemas principalmente nas pacientes da mastectomia, as técnicas da DLM estimulam o fluxo da linfa, ativação das vias colaterais e favorece a reabsorção dos líquidos intersticiais e macromoléculas que contribui para a manutenção da homeostase.

4.2 Desfechos Clínicos: redução da resposta inflamatória e prevenção de complicações da mastopexia, mamoplastia e mastectomia

O estudo da Costa et al (2021) centra-se na análise das complicações das cirurgias mamárias e ações preventivas da aplicação da DLM no pós-operatório destes procedimentos cirúrgicos, principalmente no processo de modulação da resposta inflamatória. Costa et al (2021) ressaltam as seguintes evidências das complicações das pacientes de cirurgias mamárias: acúmulo dos líquidos intersticiais, processo inflamatório exacerbado, assim como, as ocorrências e intercorrências de desconfortos, aumento das dores, seromas, fibroses, hematomas e processos infecciosos. Nessa perspectiva, as autoras relatam que a aplicação da DLM age como um tratamento preventivo e terapêutico reduzindo as complicações pós-operatórias.

Nesse contexto, Chaves e Gregolis (2023) corroboram esses achados ao destacarem que a técnica da DLM favorece o equilíbrio do microambiente tecidual, reduzindo processos inflamatórios e promovendo condições fisiológicas adequadas para a recuperação das pacientes das cirurgias mamárias. Assim, a DLM demonstra impacto direto na redução de complicações imediatas e tardias, são elas: edema persistente e o linfedema, resultantes da estase linfática, sensação de peso, tensão e desconforto local; a formação de seromas (acúmulo de líquido seroso) e hematomas, fibroses e aderências teciduais, comprometendo a mobilidade, a elasticidade da pele e o resultado estético, constituindo um importante recurso clínico no pós-operatório das cirurgias plásticas mamárias: mastopexia, mamoplastia e mastectomia.

4.3 Desfechos Clínicos e Estéticos da DLM: reparação tecidual e otimização do processo cicatricial na mastectomia e mastopexia/mamoplastia

Os estudos de Prado et al (2020) e Guimarães et al (2023) apontam que os procedimentos técnicos e terapêuticos da DLM no contexto respectivamente das

cirurgias de mastectomia e mastopexia/mamoplastia contribuem para o processo de reparação tecidual e otimização cicatricial das pacientes. De acordo com os estudos as evidências diretas e indiretas dos benefícios no pós-operatório da mastectomia e mastopexia/mamoplastia ocorrem devido a DLM promover o aumento da perfusão sanguínea local que resulta no melhoramento da oxigenação e nutrientes dos tecidos lesionados (lesados) e assim favorece a progressão assertiva das etapas da cicatrização.

Guimarães et al (2023) aponta que no caso das mastopexia/mamoplastia a DLM promove a reabsorção de equimoses e hematomas, estes últimos são associados a diminuição dos edemas e resultam em benefícios diretos e indiretos para o melhoramento estético das pacientes. Assim, a DLM demonstra uma atuação benéfica significativa no processo de regeneração tecidual e na qualidade da cicatrização das pacientes das cirurgias de mastectomia e mastopexia/mamoplastia através da redução das irregularidades e desenvolvimento da uniformidade da camada superficial cutânea.

4.4 Desfechos Funcionais da DLM: alívio da dor, conforto e recuperação funcional no pós-operatório da mastopexia, mamoplastia e mastectomia

No caso da mastopexia/mamoplastia o estudo de Guimarães et al (2023) demonstra que a aplicação da DLM no pós-operatório está diretamente associada a redução de sintomas álgicos, por exemplo, a sensação da tensão tecidual e inúmeros desconfortos progressivos ao longo processo de recuperação. Prado et al (2021) ressalta que o tratamento da DLM aplicada de forma assertiva e periódica concede inúmeros benefícios positivos no contexto dos desfechos funcionais das pacientes de mastectomia.

Para Arruda, Santos e Paula (2022) os desfechos funcionais da DLM no contexto da mamoplastia (aumento) os procedimentos técnicos dessa abordagem terapêutica atuam diretamente na redução das dores e contribuem de forma significativa para a melhoria do conforto das pacientes, estes são fatores positivos que impactam a recuperação funcional.

Soares e Santos (2021) reforçam que a DLM no contexto geral das cirurgias mamárias promove a redução dos sintomas álgicos e principalmente atuam no restabelecimento do sistema fisiológico e concede uma certa autonomia para as pacientes retomarem gradualmente as suas atividades diárias, o que resulta na melhoria da funcionalidade. Nesses casos da mastopexia, mamoplastia e mastectomia a DLM apresenta relevância não apenas clínica, mas também funcional, ao melhorar a mobilidade e o bem-estar das pacientes no período pós-operatório.

4.5 Diferenças das evidências diretas da mastopexia e evidências indiretas da mamoplastia, mastectomia

A análise comparativa dos estudos evidencia que as evidências diretas relacionadas à mastopexia, conforme descrito por Guimarães et al. (2023), ainda são limitadas e frequentemente associadas à mamoplastia redutora, o que reduz a especificidade dos achados para esse procedimento cirúrgico.

Em contrapartida, as evidências indiretas provenientes do contexto clínico da cirurgia de mamoplastia de aumento Arruda et al (2022) e, sobretudo, da cirurgia de mastectomia Prado et al (2020) e Santos e Soares (2021) no caso das cirurgias plásticas gerais apresentam maior robustez descritiva quanto aos efeitos da Drenagem Linfática Manual (DLM), especialmente nos procedimentos clínicos e funcionais da redução de edemas, prevenção de linfedemas e modulação da resposta inflamatória das pacientes. No entanto, tais evidências derivam de contextos cirúrgicos com diferentes níveis de agressão tecidual e comprometimento linfático, o que implica limitações na extrapolação direta para a mastopexia.

Assim, observa-se que a prática clínica na mastopexia é, em grande parte, sustentada por inferência fisiopatológica e analogia terapêutica, evidenciando a necessidade de estudos primários específicos que consolidem evidências mais direcionadas e de maior nível metodológico.

4.6 Convergências dos achados e aplicabilidade clínica da DLM

Os estudos incluídos mesmo contendo contextos cirúrgicos mamários distintos apresentam indícios elevados de convergências e similaridades no aspecto dos benefícios consistentes e reprodutíveis da aplicação assertiva e adequada da DLM como um tratamento terapêutico para as pacientes das cirurgias de mastopexia, mamoplastia (aumento e redutora) e mastectomia.

Desse modo, compreende-se que a técnica e abordagem (procedimentos) da DLM em diferentes contextos cirúrgicos produz desfechos clínicos, funcionais e estéticos significativos para as pacientes no período de recuperação cirúrgica. No entanto, ressalta-se que a maioria dos estudos apresenta delineamentos metodológicos de menor nível de evidência, o que reforça a necessidade de investigações futuras com maior rigor científico.

4.7 Contraindicações, riscos e momento adequado para início da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias: mastopexia, mamoplastia e mastectomia

A aplicação da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias – mastopexia, mamoplastia de aumento e mastectomia concede inúmeros benefícios para as pacientes, mas o processo de prescrição médica desse tipo de tratamento terapêutico requer uma avaliação clínica criteriosa tendo como premissas fundamental o histórico, diagnóstico das pacientes considerando assim as contraindicações absolutas e relativas, e os potenciais riscos associados à sua aplicação.

De acordo com os estudos de Guimarães et al (2023), Costa et al (2021) e Prado et al (2020) pode-se destacar as seguintes contraindicações absolutas da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias (mastopexia, mamoplastia e mastectomia), os processos infecciosos de natureza aguda, casos de trombozes venosas, problemas cardíacos (insuficiência cardíaca), neoplasias malignas (sem liberação médica), casos de inflamações agudas. Entre as contraindicações relativas da DLM no pós-

operatório das cirurgias mamárias pode-se destacar as seguintes: casos de hipertensão, fragilidade capilar, dores patológicas, regiões corporais com comprometimento cutâneo, possuir drenos cirúrgicos, instabilidades clínicas.

Em relação aos riscos da aplicação da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias (mastopexia, mamoplastia e mastectomia), Costa, Bergmann e Lima (2021) e Soares, Santos (2021) ressaltam que a aplicação do tratamento terapêutico inadequado é o principal risco, por exemplo, execução precoce e principalmente sem a autorização médica, assim como as questões sobre as condições teciduais das pacientes. A aplicação inadequada da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias supracitadas pode provocar inúmeros efeitos adversos, por exemplo, o aumento inflamatório, deslocamento indevido dos fluídos, aumento das dores, deiscência de suturas, formação de seromos e o comprometimento do processo de cicatrização. Desse modo, faz-se necessário que a intervenção do tratamento da DLM seja realizada por profissionais qualificados com conhecimento técnico da anatomia linfática e especificidades cirúrgicas.

No âmbito do período inicial da aplicação da DLM nas pacientes de cirurgias mamárias – mastopexia, mamoplastia e mastectomia os estudos Arruda, Santos e Paula (2022), Chaves e Gregolis (2023), Guimarães, Sousa, Alencar e Sampaio (2023) demonstram um consenso que o tratamento terapêutico deve e poder ser iniciado apenas com autorização médica em conformidade com a análise do histórico médico e diagnóstico de cada paciente (respeito as condições clínicas individuais) e aplicar técnicas/procedimentos adequados a cada caso clínico repassando todas as informações sobre o tratamento de forma periódica. No entanto, a intensidade, frequência e abordagem técnica devem ser progressivas e adaptadas à fase inflamatória e proliferativa da cicatrização, evitando intervenções agressivas que possam comprometer o reparo tecidual. Compreende-se que não existe um prazo padronizado para o início do tratamento, este fator é condicionado a avaliação médica.

Nesse contexto, entende-se que o tratamento da DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias não pode ser visto apenas no aspecto da sua aplicação direta,

mas sim em fatores condicionantes como a necessidade da autorização médica e o principal – o timing terapêutico assertivo de acordo com a individualização do tratamento e os critérios técnicos exigidos no processo de execução. Portanto, a aplicação da DLM como estratégia clínica e terapêutica no período do pós-operatório das pacientes das cirurgias mamárias – mastopexia, mamoplastia e mastectomia devem ser realizadas de forma criteriosas e baseadas em evidências para garantir a maximização dos benefícios e minimização de riscos, contribuindo para melhores desfechos clínicos, funcionais e estéticos.

4.8 Limitações da Revisão

No campo das limitações desta revisão integrativa, as mesmas estão fundamentadas nos seguintes aspectos metodológicos e à natureza das evidências incluídas. Nesse sentido, as limitações podem impactar no âmbito da robustez, generalização e aplicabilidade dos achados. Inicialmente, observa-se uma certa predominância de estudos de revisão (caráter secundário), por exemplo, as revisões integrativas e narrativas em detrimento de estudos primários (pesquisas experimentais) ou quase experimentais, por exemplo, os ensaios clínicos de natureza randomizada, o que pode restringir os níveis das evidências científicas, que pode reduzir o estabelecimento de relações causais entre a aplicação da Drenagem Linfática Manual (DLM) e seus benefícios nos desfechos clínicos, funcionais e estéticos no pós-operatório da mastopexia.

Outro fator que promove uma certa limitação inicialmente é a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, mas existe um potencial em relação aos objetivos dos mesmos, pois, tratam dos benefícios da DLM no pós-operatório da mastopexia e outros tipos de cirurgias mamárias o que demonstra uma metodologia comparativa entre os casos das pacientes e seus respectivos período de pós-operatório em conformidade com a tipologia das cirurgias mamárias – mastopexia, mamoplastia e mastectomia. O potencial de destaque entre as limitações desta pesquisa é o viés de publicação, a predominância dos estudos positivos sobre a DLM no pós-operatório das cirurgias mamárias, e a limitação do recorte temporal dos

estudos selecionados, entre os anos de 2020-2023, que mesmo sendo pesquisas recentes, as mesmas podem não contemplar o processo gradual de evolução técnica e científica sobre a temática em questão.

Por fim, a inclusão de estudos com foco ampliado em cirurgias mamárias, e não exclusivamente em mastopexia, configura uma limitação importante, pois reduz a especificidade dos achados para o procedimento em questão, indicando a necessidade de investigações futuras mais rigorosas, padronizadas e direcionadas, que permitam consolidar evidências de maior nível sobre a efetividade da DLM nesse contexto específico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Drenagem Linfática Manual (DLM) consolida-se como uma intervenção terapêutica assertiva, significativa e essencial no pós-operatório de cirurgias mamárias, promovendo a otimização do sistema linfático por meio do aumento do fluxo e do estímulo às vias linfáticas remanescentes e colaterais. Sua aplicação contribui significativamente para a redução de edemas, equimoses, linfedemas e do acúmulo de líquidos intersticiais, além de atuar na modulação da resposta inflamatória, diminuindo a ocorrência de complicações como fibroses, seromas e aderências teciduais. Ademais, favorece a perfusão tecidual, o aporte de oxigênio e nutrientes e a manutenção da homeostase local, potencializando o processo de cicatrização e regeneração tecidual, o que resulta em melhores desfechos clínicos, estéticos e funcionais.

A técnica também reduz sintomas algícos, tensões teciduais e desconfortos pós-operatórios, promovendo maior bem-estar às pacientes, ao mesmo tempo em que apresenta efeitos preventivos e corretivos, atuando tanto na recuperação quanto na redução de complicações imediatas e tardias. Soma-se a isso sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, da autoestima e da adesão ao tratamento, sendo mais eficiente quando aplicada por profissionais capacitados e inserida em uma abordagem multidisciplinar.

O presente estudo demonstra uma limitação devido ao quantitativo de artigos de revisão da literatura que compõe o corpus da pesquisa, este fato restringe de certa maneira o nível dos achados. Desse modo, recomenda-se elaboração e efetivação de ensaios e estudos clínicos randomizados com foco central na análise da DLM no processo de pós-operatório das pacientes de mamoplastia e mastopexia para fortalecer as evidências.

Conclui-se que a DLM é um procedimento terapêutico que auxilia de forma significativa as pacientes de cirurgias mamárias, mastopexia no período do pós-operatório e concedem as mesmas efeitos com melhoria nos desfechos clínicos, funcionais e estéticos, prevenção de complicações, assim como a adesão ao tratamento resulta na melhoria da autoestima, autocuidado.

6 REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. S.; SANTOS, P. C.; PAULA, V. R. *Drenagem linfática manual no pós-operatório de mamoplastia de aumento. Projeto Integrador. Revista UNISA, Coleções Estética e Cosmética*. Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2022. Disponível em: https://dspace.unisa.br/items/7c3e3016-6676-42fe-8c82-0eb0a842363e?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 20 mar. 2026

BRASIL. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. *Dados e estatísticas de cirurgias plásticas no Brasil*. São Paulo: SBCP, 2022.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAMPOS, F. M. *Drenagem Linfática no Pós-Operatório de Mamoplastia: uma Revisão Bibliográfica*. 2016.

COSTA, M. M.; LIMA, C. F. F.; Da Silva, S. S. C., BERGMANN, A. *Complicações em cirurgias prevenção e tratamento: Complicações da cirurgia da mama*. Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 2021. DOI: 10.1590/0100-6991e-2021EDIT01. Acesso em: 18 mar. 2026.

CHAVES, M. J. A.; GREGOLIS, T. B. L. *Os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade: revisão bibliográfica*. *DêCiência em Foco*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 114–126, 2023. Disponível em:

<https://revistas.uninorteac.edu.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/49..>
Acesso em: 15 mar. 2026.

GUIMARÃES, M. G. C.; SOUSA, R. D.; ALENCAR, T. A. S.; SAMPAIO, B. A. M. A. *Os benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de mastopexia/mamoplastia redutora: revisão integrativa*. Revista FT, v. 27, n. 121, abr. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7817683. Disponível em: <https://revistaft.com.br/os-beneficios-da-drenagem-linfatica-manual-no-pos-operatorio-de-mastopexia-mamoplastia-redutora-revisao-integrativa/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

LEDUC, A.; LEDUC, O. *Drenagem Linfática: princípios e prática*. São Paulo: Manole; 2000.

PASCOAL, G. F. M.; ABEL, J. L.; SCOZZAFAVE, G. *Tratamento cirúrgico de ptose mamária com inclusão de prótese de silicone: avaliação de resultados cirúrgicos e satisfação de pacientes*. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 35, 2020. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2020RBCP0050> Acesso em: 10 mar. 2026.

PRADO, A. S.; MACIEL, B. F.; TEIXEIRA, F. F. S.; FAGUNDES, G. R. S. *Os benefícios da drenagem linfática pós-mastectomia*. *Id on Line Ver. Mult. Psic., Out./2020, vol.14, n.52, p. 362-373-243*. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2720>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. *Revisão integrativa: o que é e como fazer*. *Einstein*, 8(1), 102–106. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJzqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SOARES, A. F.; SANTOS, J. R. *Benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de cirurgia plástica*. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e582101623313, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/24313> . Acesso em: 20 mar. 2026.

TOOMEY, A. E.; CAPE, J. D. *Mastopexia (Lifting Mama)*. *StatPearls, Treasure Island (FL)*, 2024. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK610682/>. Acesso em: 18 mar. 2026.

ANEXOS

ESTUDO 1:

ARRUDA, N. S.; SANTOS, P. C.; PAULA, V. R. Drenagem linfática manual no pós-operatório de memoplastia de aumento. Projeto Integrador. Revista UNISA, Coleção Estética e Cosmética, Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2022. Disponível em: https://dspace.unisa.br/items/7c3e3016-5675-42e-8c32-0a00a842063e?utm_source=cnatgpt.com, Acesso em: 20 mar. 2026.

CASP – CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estudo (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo e apropriado para responder a questão?	Revisão integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	(X) Sim () Parcial () Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e GoogleAcademico com descritores definidos.	() Sim (X) Parcial () Não
4. Critérios de inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019–2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclução: teses, duplicados, fora do período, etc.	() Sim (X) Parcial () Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	(X) Sim () Parcial () Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia.	() Sim (X) Parcial () Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	Avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis à prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	(X) Sim () Parcial () Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (5 itens)

Parcial = 0,5 ponto (6 itens)

Não = 0 ponto (0 itens)

Cálculo:

$(5 \times 1) + (6 \times 0,5) = 5 + 3 = 8$ pontos

Classificação Final: 8 pontos – Qualidade Metodológica Moderada.

ESTUDO 2:

COSTA, M. M.; LIMA, C. F. F.; Da Silva, S. S. C., BERGMANN, A. *Complicações em cirurgias prevenção e tratamento: Complicações da cirurgia da mama.* Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 2021. DOI: 10.1590/D100-6991e-2021EDIT01. Acesso em: 18 mar. 2026.

CASP - CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estudo (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo é apropriado para responder a questão?	Revisão Integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	() Sim (X) Parcial () Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico com descritores definidos.	() Sim () Parcial (X) Não
4. Critérios de inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019–2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclusão: teses, duplicados, fora do período, etc.	() Sim () Parcial (X) Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	() Sim () Parcial (X) Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	() Sim () Parcial (X) Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	() Sim (X) Parcial () Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório da mastopexia.	(X) Sim () Parcial () Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	Avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	() Sim () Parcial (X) Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis à prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	(X) Sim () Parcial () Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (4 itens)

Parcial = 0,5 ponto (2 itens)

Não = 0 ponto (5 itens)

Cálculo:

$(4 \times 1) + (2 \times 0,5) = 4 + 1 = 5$ pontos

Classificação Final: 5 pontos – Baixa Qualidade Metodológica.

ESTUDO 3:

CHAVES, M. J. A.; GREGOLIS, T. B. L. Os efeitos clínicos da drenagem linfática manual e sua aplicabilidade: revisão bibliográfica. *DeCiença em Foco, [S. l.]*, v. 2, n. 2, p. 114-126, 2023. Disponível em: <https://revistas.uninorteac.edu.br/index.php/DeCiencaemFoco0/article/view/49>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CASP - CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estudo (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo é apropriado para responder à questão?	Revisão Integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico com descritores definidos.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
4. Critérios de inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019-2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclusão: teses, duplicados, fora do período, etc.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório da mastopexia.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	Avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis à prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (4 pontos)

Parcial = 0,5 pontos (6 pontos)

Não = 0 pontos (1 ponto)

Cálculo:

$$(4 \times 1) + (6 \times 0,5) = 4 + 3 = 7 \text{ pontos}$$

Classificação Final: 7 pontos – Qualidade Moderada Metodológica.

ESTUDO 4:

GUIMARÃES, M. G. C.; SOUSA, R. D.; ALENCAR, T. A. S.; SAMPAIO, B. A. M. A. Os benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de mastopexia/mamoplastia redutora: revisão integrativa. *Revista FT*, v. 27, n. 121, abr. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7817683. Disponível em: <https://revistaff.com.br/os-beneficios-da-drenagem-linfatica-manual-no-pos-operatorio-de-mastopexia-mamoplastia-redutora-revisao-integrativa/>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CASP - CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estado (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo é apropriado para responder à questão?	Revisão Integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	(X) Sim () Parcial () Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e Google Académico com descritores definidos.	() Sim (X) Parcial () Não
4. Critérios de inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019–2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclusão: teses, duplicados, fora do período, etc.	() Sim (X) Parcial () Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	() Sim (X) Parcial () Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório da mastopexia.	(X) Sim () Parcial () Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis à prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	(X) Sim () Parcial () Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (5 itens)

Parcial = 0,5 ponto (6 itens)

Não = 0 ponto (0 itens)

Cálculo:

$$(6 \times 1) + (5 \times 0,5) = 6 + 2,5 = 8,5 \text{ pontos}$$

Classificação Final: 8,5 pontos – Alta Qualidade Metodológica.

ESTUDO 5:

SOARES, A. F.; SANTOS, J. R. Benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de cirurgia plástica. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e582101023313, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/24313>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CASP – CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estudo (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo é apropriado para responder a questão?	Revisão Integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	(X) Sim () Parcial () Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico com descritores definidos.	() Sim (X) Parcial () Não
4. Critérios de inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019–2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclusão: teses, duplicados, fora do período, etc.	() Sim (X) Parcial () Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	() Sim () Parcial (X) Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório da mastopexia.	(X) Sim () Parcial () Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis a prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	(X) Sim () Parcial () Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (6 itens)

Parcial = 0,5 ponto (4 itens)

Não = 0 ponto (1 item)

Cálculo:

$(6 \times 1) + (4 \times 0,5) = 6 + 2 = 8 \text{ pontos}$

Classificação Final: 8 pontos – Qualidade Metodológica Moderada.

ESTUDO 6:

PRADO, A. S.; MACIEL, B. F.; TEIXEIRA, F. F. S.; FAGUNDES, G. R. S. Os benefícios da drenagem linfática pós-mastectomia. *Id on Line Ver. Mult. Psic., Out./2020, vol.14, n.52, p. 302-373-243. ISSN: 1981-1170*. Disponível em: <https://doi.org/10.66104/7s12wx40>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CASP – CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME

Domínio CASP	Questão Norteadora	Aplicação ao Estudo (Revisão Integrativa)	Critério de Avaliação
1. Clareza do objetivo	O estudo apresenta objetivo claramente definido?	Investiga evidências sobre os efeitos da DLM no pós-operatório de mastopexia, considerando desfechos clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
2. Adequação metodológica	O tipo de estudo é apropriado para responder à questão?	Revisão integrativa adequada para síntese ampla de evidências científicas.	(X) Sim () Parcial () Não
3. Estratégia de busca	A busca foi abrangente e sistemática?	Uso das bases BVS, PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico com descritores definidos.	(X) Sim () Parcial () Não
4. Critérios de Inclusão/exclusão	Os critérios foram claramente definidos e justificados?	Inclusão: artigos científicos (2019–2025), PT/EN, estudos concluídos. Exclusão: teses, duplicados, fora do período, etc.	() Sim (X) Parcial () Não
5. Seleção dos estudos	O processo de seleção foi rigoroso e transparente?	Aplicação dos critérios previamente estabelecidos para triagem dos estudos.	(X) Sim () Parcial () Não
6. Avaliação da qualidade dos estudos incluídos	Os estudos foram avaliados criticamente?	Aplicação do CASP para análise metodológica dos artigos selecionados.	() Sim () Parcial (X) Não
7. Extração dos dados	Os dados foram extraídos de forma padronizada?	Organização dos dados conforme variáveis: tipo de estudo, resultados clínicos, funcionais e estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
8. Síntese dos resultados	A síntese é clara e coerente?	Integração dos achados sobre efeitos da DLM no pós-operatório da mastopexia.	() Sim (X) Parcial () Não
9. Consideração de vieses	Foram considerados possíveis vieses e limitações?	Avaliação de inconsistências, qualidade metodológica e heterogeneidade dos estudos.	() Sim (X) Parcial () Não
10. Aplicabilidade dos resultados	Os resultados são aplicáveis à prática clínica?	Evidências voltadas para melhoria da recuperação pós-operatória e resultados estéticos.	(X) Sim () Parcial () Não
11. Relevância científica	O estudo contribui para o avanço do conhecimento?	Contribui para a prática baseada em evidências na cirurgia plástica e reabilitação.	(X) Sim () Parcial () Não

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Pontuação	Classificação
9-11 pontos	Alta Qualidade Metodológica
6-8 pontos	Qualidade Moderada
≤ 5 pontos	Baixa Qualidade Metodológica

Pontuação Final

Sim = 1 ponto (7 itens)

Parcial = 0,5 ponto (3 itens)

Não = 0 ponto (1 item)

Cálculo:

$$(7 \times 1) + (3 \times 0,5) = 7 + 1,5 = 8,5 \text{ pontos}$$

Classificação Final: 8,5 pontos – Qualidade Moderada Metodológica.